

Conjuntura e subsídios para negociação



Sindiserv





PIB – enfraquecimento da expansão global

País	2017	2018*	2019*	2020*	Média 2000-2018	Variação Longo Prazo 2020 - Média 2000-2018	Variação Curto Prazo 2018-2020
Alemanha	2,5	1,5	1,1	1,1	1,5	-0,4	-0,4
Argentina	2,7	-2,5	-1,3	1,1	2,1	▼ -1,0	<u>▲</u> 3,6
Brasil	1,1	1,1	0,8	1,9	2,5	-0,6	0,8
Chile	1,3	4,0	3,4	3,0	4,1	▼ -1,1	-1,0
China	6,8	6,6	6,2	5,9	9,6	₹ -3,7	-0,7
Colômbia	1,8	2,7	3,3	3,2	4,0	-0,8	△ 0,5
Estados Unidos	2,2	2,9	2,6	1,7	2,2	-0,5	▼ -1,2
México	2,1	2,0	0,9	1,7	2,3	-0,6	-0,3
Paraguai	4,3	4,5	4,1	3,2	3,7	-0,5	▼ -1,3
Peru	2,5	4,0	3,9	3,8	5,2	▼ -1,4	-0,2
Uruguai	3,1	3,4	0,9	1,0	2,8	▼ -1,8	-2,4
Mundo	3,8	3,6	3,3	3,4	4,1	-0,7	-0,2

Tensão incerteza instabilidade

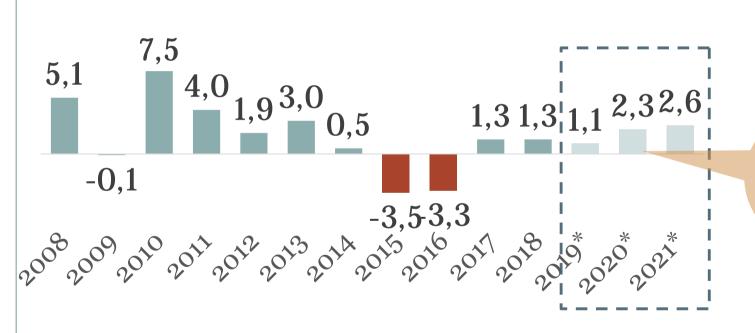
- a disputa estratégica, econômica e tecnológica, acompanhado pela guerra comercial entre China e EUA;
- os desdobramentos da reorganização da Europa
- a nova crise no Oriente Médio, deflagrada pelo ataque militar de Trump, com o assassinato de importantes lideranças militares do Irã e Iraque; e
- fortes mobilizações populares e crise política em países da América do Sul.

Fonte: FMI





Evolução do PIB brasileiro - 2008 a 2021



Há muitos riscos e limites para o baixo crescimento brasileiro em 2020

Fonte: Estimativas elaboradas em 01/2020. Banco Central. Elaboração DIEESE.





intrometer nos assuntos do

mercado

Impacto das reformas é na redução do custo do trabalho!

DIFFSE Dezembro Março 2017 Julho 2017 Desde 2017 2016 Pec do TETO Reforma Lei da Reforma da Trabalhista (EC 95) Terceirização Previdência Novo regime Retira restrições Altera a CLT e Altera as regras de fiscal que sobre o trabalho precariza as limita os gastos relações de temporário e acesso e públicos com trabalho remuneração terceirização da políticas Constituição de 1988 não sociais previdência pública cabe no orçamento O Estado não deve se

Contexto: desmonte do papel social do Estado

O que vem por aí: pluralidade sindical; carteira verde-amarela; fim dos salários indiretos







Santander Brasil tem lucro de R\$ 3,75 bilhões no quarto trimestre No ano passado, ganho do banco foi de R\$ 14,181 bilhões, alta de 16,6% sobre 2018.

Lucro do Itaú em 2019 é o maior da história dos bancos do país

Banco teve lucro de R\$ 26,583 bilhões no ano passado. Marca anterior havia sido registrada pelo

próprio Itaú em 2018.

Lucro líquido do Bradesco sobe 20% em 2019 e atinge R\$ 25,89 bilhões

Lucro recorrente de R\$ 6,645 bilhões no quarto trimestre do ano passado, cifra 14% maior que a registrada em igual intervalo de 2018

MERCADO FINANCEIRO

Lucro do Banrisul cresceu 28,2% em 2019

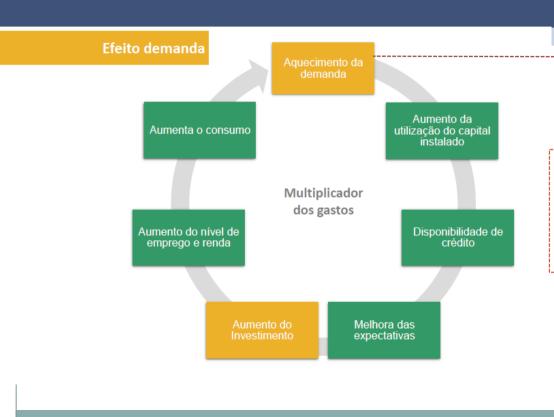
Resultado líquido do banco alcançou R\$ 1,344 bilhão e cresceu também no número ajustado

12% dos brasileiros estavam desempregados em 2019 recorde histórico de informalidade





Demanda interna andando de lado



87% da dinâmica econômica no país é dada pelo mercado consumidor interno

A partir do momento que você tenta reduzir o custo [da produção, reduzindo o gasto com o trabalhador], para ganhar mercado externo, isso tem outro efeito na dinâmica do mercado interno, porque atinge a demanda.

Remédio para crise econômica: reformas! ...se a crise prejudicou o remédio, significa que não era o remédio adequado!



Chamada DDD do Guedes



A pauta econômica no congresso nacional

2020: São ao todo 27 proposições das chamadas "Pautas Prioritárias", sendo 15 proposições na Câmara dos Deputados e outras 12 no Senado Federal (Diap). Ex:

Estado Fiscal e Desregulamentação

- •Emergência Fiscal PEC 186 (Submete os direitos sociais à gestão fiscal, com gatilhos automáticos para redução de despesas obrigatórias, incluindo redução de salários.)
- Extinção de fundos PEC 187/2019 (Extingue, conforme declaração do governo, 280 fundos ainda não identificados, e a vinculação de receitas impactando políticas sociais e setoriais.)
- Pacto Federativo PEC 188/2019 (Replica gatilhos e mecanismos da PEC de Emergência Fiscal estendendo-a a Estados e Municípios)
- •Regras Cambiais PL 5387/2019 (Sob Argumentação de simplificação e consolidação de normas dispersas promove desregulação do mercado de câmbio e abre a possibilidade da conversibilidade do real)
- •PLP 149/2019 (Programa de arrocho fiscal para Estados e Municípios exigindo que dentre outras medidas congelem gastos, promovam privatizações dos serviços de utilidade pública.)
- **Autonomia do Banco Central PLP 112/2019** (Autonomia do Banco Central determina que a presidência e diretoria do Banco Central tenham mandato de 4 anos não coincidente com o chefe do Executivo)
- •**Reforma Tributária PEC 45/2019 e PEC 110/2019** (As duas PECs tratam da simplificação dos impostos sobre consumo de mercadorias e serviços, ignorando que o sistema atual é regressivo e onera os mais pobres.

Retirada de Direitos

•MPV 905/2019 (nova reforma trabalhista, modificando vinte e cinco (25) leis atinentes a direitos trabalhistas, previdenciários ou relacionados a políticas relativas a trabalho e renda. Promove alterações em cinquenta e nove (59) artigos da Consolidação de Leis do Trabalho e faz a imediata revogação em trinta e sete (37) dispositivos celetistas. Desonera o empregador que contratar sob o "novo regime" jovens de 18 a 29 anos. O desempregado irá custear a desoneração da carteira verde amarelo, que deixará trabalhadores com direitos reduzidos.)

Queima de Ativos... (Plano de Privatizações de estatais)





A pauta econômica no congresso nacional

Reforma Administrativa: pretende diminuir o tamanho e o papel do Estado brasileiro, com profundos prejuízos ao povo em geral e aos servidores em particular

- 1) eliminação do RJU (Regime Jurídico Único);
- 2) fim da estabilidade;
- 3) extinção da garantia de irredutibilidade salarial;
- 4) permissão da redução de salário e de jornada;
- 5) ampliação do estágio probatório;
- 6) redução do salário de ingresso no serviço público;
- 7) proibição das progressões e promoções automáticas;
- 8) ampliação do tempo de permanência na carreira; e
- 9) criação de carreirão transversal, cujos servidores serão contratados pela CLT e distribuídos para os órgãos governamentais.
 - Salário mínimo... Reforma Sindical...

O que obriga o governo a negociar?





Revisão geral dos salários dos servidores

• Desafios

Ente: Não reajustam, parcelam, atrasam... Judiciário: não censura sob argumento de tutelar o orçamento

Cidadão: Orçamento caótico retira serviço público Gestor público: maior poder -"economizam" nos salários



Servidores públicos reivindicam reajustes nos pisos e salários

De dezembro de 2018 a novembro de 2019, segundo o Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG-DIEESE), os servidores públicos dos três níveis administrativos realizaram 503 greves: 324 nos municípios, 164 nos estados e 11 na Federação. Em quatro ocasiões, o funcionalismo dos diferentes níveis cruzou os braços ao mesmo tempo.

A demanda por reajuste nos pisos e salários foi a mais frequente, presente em mais da metade (54%) das mobilizações. A seguir, com pouco mais de um quarto da pauta das greves, estão as reivindicações relacionadas à implantação ou ao cumprimento do Plano de Cargos e Salários (27%), à ampliação dos investimentos nos serviços públicos (27%) e à melhoria nas condições de trabalho (26%).

Protestos contra atrasos no pagamento dos salários ou de 13º motivaram 23% das greves dos servidores.

Também mobilizaram o funcionalismo a contratação de mais funcionários concursados (17%)

e a manutenção, regularização ou reajuste de gratificações ou do vale-alimentação (14%), questões relacionadas à jornada de trabalho (11%) e a luta contra a reforma da previdência (10%).

Reivindicações das greves no funcionalismo público Brasil - dezembro de 2018 a novembro de 2019

	N°	%
Rejuste / piso salarial	271	53,9
Plano de Cargos e Salário / promoção	138	27,4
Melhora nos serviços públicos	135	26,8
Local, ferramentas e condições de trabalho	131	26,0
Pagamento de salário / 13º em atraso	116	23,1
Realização de concurso	83	16,5
Vale alimentação e gratificações	69	13,7
Jornada de Trabalho	55	10,9
Contra reformas administrativas / previdência	52	10,3
Total	503	100



Fonte: DIEESE, SAG



Carga Tributária Bruta por esfera de governo

	R\$ M	ilhões	% PIB*		
СТВ	2016	2017	2016	2017	
Federal	1.332.253	1.390.984	21,28%	21,20%	
Estadual	553.077	584.489	8,84%	8,91%	
Municipal	140.658	147.625	2,25%	2,25%	
Total	2.025.988	2.123.098	32,37%	32,36%	

Fonte: Receita Federal do Brasil. Elaboração: Dieese - ERRS



Subsídios para Negociação

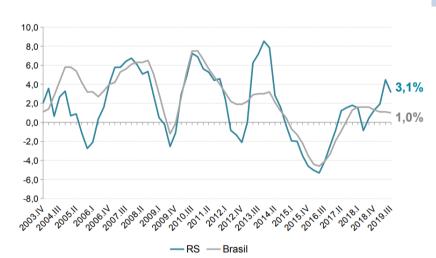
INDICADORES SETORIAIS E ECONÔMICOS





Expectativas dos empresários, 2020

Taxa acumulada em quatro trimestres - 3.º trim./2019



Fonte: Seplag-RS/DEE.

Fonte: Relatórios de perspectivas das entidades, divulgados em dezembro de 2019.

Elaboração: DIEESE

PERSPECTIVAS 2020						
	FIERGS (cenário base)	FECOMERCIO/RS	FARSUL			
PIB Brasil	2,00%	2,40%	2,96%			
PIB RS	1,80%	2,60%	2,53%			

CIC: 2019

Economia de Caxias do Sul (%)								
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES				
Indústria	-17,3	-11,3	0,1	0,1				
Comércio	7,2	2,5	11,5	11,5				
Serviços	-1,1	7,4	10,3	10,3				
DEZEMBRO	-8,3	-3,4	5,0	5,0				



7% que Caxias deve fechar neste ano oto: Lucas Amorelli / Agencia RBS

Marcopolo S.A.

Lucro 9M18 = 119 milhões

9M19 = 140,7 milhões

+18,2%

RANDON

Empresas

Lucro 9M18 = 733 milhões 9M19 = 954 milhões +30,2%

Fonte: Marcopolo, Randon - Release de resultados para investidores - 3 trim/2019

Elaboração: DIEESE





Resultado do emprego RS (2019)

EM 12 MESES ***

SETORES	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR%
TOTAL	1.110.368	1.089.942	20.426	0,81
1.EXTRATIVA MINERAL	1.596	1.493	103	1,81
2.INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	254.924	257.222	-2.298	-0,36
3.SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	3.675	3.772	-97	-0,42
4.CONSTRUÇÃO CIVIL	69.052	72.632	-3.580	-3,18
5.COMÉRCIO	292.981	285.033	7.948	1,33
6.SERVIÇOS	419.794	401.618	18.176	1,82
Ensino	31.093	32.533	-1.440	-1,45
7.ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1.347	1.395	-48	-0,09
8.AGROPECUÁRIA	66.999	66.777	222	0,26

Fonte: Caged. Elaboração DIEESE.

Rio Grande do Sul - Jan a Dez 2019

Ocupações com Maiores Saldos								
CBO 2002 Ocupação	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário Médio de Admissão (R\$)				
784205 - ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUCAO	52.637	45.002	7.635	1.335,21				
521125 - REPOSITOR DE MERCADORIAS	25.913	21.831	4082	1.208,41				
514320 - FAXINEIRO	52.379	48.414	3.965	1.109,31				
411005 - AUXILIAR DE ESCRITORIO EM GERAL	47.568	44.974	2.594	1.169,34				
521140 - ATENDENTE DE LOJAS E MERCADOS	14.383	12.184	2.199	1.271,86				

Fonte: CAGED com ajustes / Ministério da Economia, Depto do Trabalho Flaboração DIFESE RS

Emprego em Caxias do Sul - 2019

EM 12 MESES *** TOTAL TOTAL VARIAC. SETORES SALDO ADMIS. EMPR% DESLIG. EXTRATIVA MINERAL 56 43 13 13.13 INDÚSTRIA DE 21.129 22.152 -1.023-1,59 TRANSFORMAÇÃO SERV INDUST DE UTIL 133 146 -13 -0,83 PÚBLICA CONSTRUÇÃO CIVIL 2.498 2,422 76 1.81 COMÉRCIO 16.005 15.727 278 1.05 SERVICOS 24.177 23.428 749 1,42 ADMINISTRAÇÃO 4 26 -22 -7,56 PÚBLICA AGROPECUÁRIA 2.819 2.777 42 2,27 TOTAL 66.821 66.721 100 0,07



Cesta básica e o salário mínimo – Janeiro de 2020

O salário mínimo nominal é de

R\$ 1.045,00 (fev/2020)

INPC 4,48% e SM 4,7%

Em Janeiro/2020, a cesta básica

em Porto Alegre foi de R\$ R\$

506,30 (alta de 8,95%)

O salário mínimo necessário foi de R\$ 4.342,57 (Dieese)

Fonte: DIEESE. Elaboração DIEESE. Conforme estimativa do Bacen em fev/2020.





17 de fevereiro 2020

Maior parte dos itens essencias do Orçamento Familiar registra alta acima da inflação (INPC foi 4,30%) Variação 12 meses - Porto Alegre

		jan/19		jan/20	Variação %
Energia Eletrica (KW/H)	R\$	0,54	R\$	0,53	-1,9%
Água Dmae (taxa minima)	R\$	14,12	R\$	14,12	0,0%
Água Corsan	R\$	23,84	R\$	25,65	7,6%
Gas de Cozinha (13kg)	R\$	73,86	R\$	75,89	2,7%
Telefone celular	R\$	78,32	R\$	76,66	-2,1%
Combustivel Gasolina (litro)	R\$	4,28	R\$	4,71	10,0%
Tarifa on ibus municipal POA	R\$	4,30	R\$	4,70	9,3%
Condominio	R\$	171,32	R\$	178,93	4,4%
Creche (mensalidade)	R\$	1.192,92	R\$	1.239,36	3,9%
Plano de Saude	R\$	1.636,05	R\$	1.736,73	6,2%
Refeição Restaurante	R\$	20,18	R\$	21,77	7,9%
Cesta Basica DIEESE	R\$	441,65	R\$	502,98	13,9%

Inflação (INPC/IBGE) - 12 meses - data-base 1º de Fevereiro 2020 foi de 4,30%

Fonte: DIEESE, IEPE/UFRGS e IBGE

Elaboração DIEESE





Piso Regional RS (pedido das centrais)

Reajuste total de 8,43% para 1° de janeiro de 2020.

Este valor é resultado de:

- 4,11%, reajuste do salário mínimo (R\$ 1.039,00) para 01/01/2020;
- 3,65%: diferença entre a relação do menor piso e o salário mínimo vigente entre os anos de 2002 a 2004 e em 2018;

Piso Salarial Estadual de Santa Catarina em 2020 Aprovado Fev/2020 Reaj. Médio 4,96% (em 2019 reajustou em 4,3%) menor faixa (2020) = 1.215,00



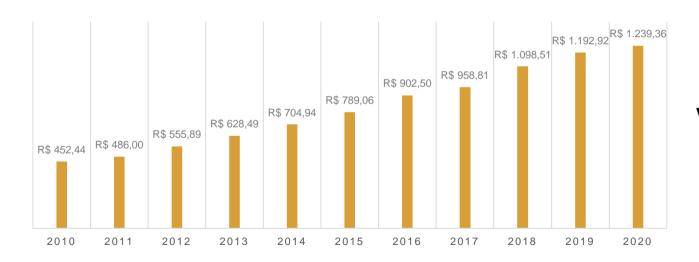
Piso dos professores em 2020

Desde 2009, a lei estabelece que o valor do piso nacional dos professores deve ser reajustado anualmente, em janeiro. O cálculo é feito a partir da quantidade de matrículas divulgada pelo Censo Escolar da Educação Básica e de cálculos de receita do Tesouro Nacional.

Segundo estimativa, em 2020, o piso salarial da categoria será reajustado em 12,84%. Com isso, o menor salário a ser pago aos professores e professoras da educação básica, com formação de nível médio e carga horária de 40 horas semanais, deve ficar em R\$ 2.886,15. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) variou 83,18%, entre 2009 e 2020, já o reajuste real dos pisos foi de 65.84%.



Creche – Porto Alegre (R\$)



Variação 2020/2019 = 3,9%

Fonte: IEPE. UFRGS Elaboração: DIEESE/RS

Notas: Todos os valores são relativos ao mês de março, exceto 2020 que refere-se a jan.

Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da Cesta básica de Caxias do Sul de Novembro de 2018 a Novembro de 2019 (em R\$)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Alta de 4,71%



Negociações entre janeiro e dezembro de 2019 Brasil (em %)

Data-base	Acima	lgual	Abaixo	Var. real Média	Total (nº reaj.)
Janeiro	71,6	18,8	9,6	0,60	2.235
Fevereiro	70,0	13,6	16,5	0,55	686
Março	57,7	23,5	18,9	0,15	1.543
Abril	32,4	31,3	36,3	-0,14	738
Maio	23,3	35,6	41,1	-0,19	4.734
Junho	57,3	23,0	19,7	0,14	984
Julho	71,9	20,4	7,8	0,69	668
Agosto	67,6	23,0	9,4	0,50	361
Setembro	68,4	17,0	14,6	0,55	535
Outubro	86,6	11,6	1,8	0,67	395
Novembro	72,4	24,1	3,5	0,82	490
Dezembro	46,2	26,9	26,9	0,25	26
Total	49,9	26,1	24,0	0,20	13.395

Fonte: DIEESE, SAS-DIEESE - Sistema de Acompanhamento de Salários. ME, Mediador Elaboração: DIEESE

Mesmo com inflação baixa, apenas metade dos reajustes resultou em ganhos reais



Negociações no Rio Grande do Sul

ligeiramente melhor do que o conjunto de todas as negociações no Brasil

Distribuição dos reajustes salariais e variação real média e mediana dos reajustes, em comparação com o INPC-IBGE, segundo data-base Rio Grande do Sul, 2019

Data-Base	Acima do INPC		Igual ao INPC		Abaixo do INPC		Variação Real	Variação Real	To	tal
Data-base	nº	%	nº	%	nº	%	Média	Mediana	nº	%
1ª sem.	675	53,3	445	35,2	146	11,5	0,26%	0,03%	1.266	100,0
Jan	73	73,0	23	23,0	4	4,0	0,58%	0,55%	100	100,0
Fev	34	69,4	13	26,5	2	4,1	0,31%	0,20%	49	100,0
Mar	114	42,9	145	54,5	7	2,6	0,14%	0,00%	266	100,0
Abr	27	34,2	37	46,8	15	19,0	0,01%	0,00%	79	100,0
Mai	357	56,2	171	26,9	107	16,9	0,30%	0,03%	635	100,0
Jun	70	51,1	56	40,9	11	8,0	0,23%	0,02%	137	100,0
2º sem.	134	61,5	78	35,8	6	2,8	0,28%	0,04%	218	100,0
Jul	52	62,7	30	36,1	1	1,2	0,38%	0,18%	83	100,0
Ago	44	84,6	8	15,4	0	0,0	0,28%	0,04%	52	100,0
Set	12	52,2	6	26,1	5	21,7	-0,02%	0,02%	23	100,0
Out	13	76,5	4	23,5	0	0,0	0,42%	0,08%	17	100,0
Nov	12	28,6	30	71,4	0	0,0	0,11%	0,00%	42	100,0
Dez	1	100,0	0	0,0	0	0,0	3,51%	3,51%	1	100,0
Total	809	54,5	523	35,2	152	10,2	0,27%	0,03%	1.484	100,0

Fonte: ME. Mediador Elaboração: DIEESE



Histórico de Reajustes – Servidores

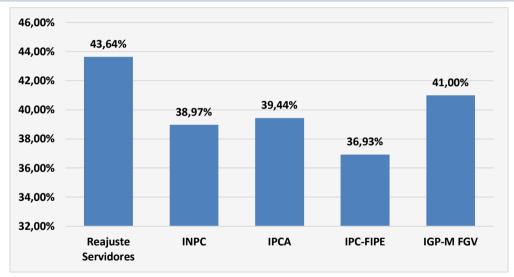


Fonte: Levantamento realizado conforme leis e decretos específicos: Conforme 2014 Janeiro 1,72%, Lei 7.731 de 24/02/2014; 2014 Abril 2,55%, Lei 7.755 de 29/04/2014; 2014 Julho 2,17%, Lei 7.816 de 24/07/2014; 2014 Outubro 0,10%, Lei 7.873 de 20/10/2014; 2015 Janeiro 1,86%, Lei 7.920 de 20/02/2015; 2015 Abril 3,50%, Lei 7.935 de 29/04/2015; 2015 Julho 2,33%, Lei 7.959 de 31/07/2015; 2015 Outubro 1,89%, Lei 8.005 de 26/10/2015; 2016 Janeiro 3,23%, Lei 8.067 de 19/02/2016; 2016 Abril 3,31%, Decreto 18.133 de 08/04/2016; 2016 Julho 1,64%, Decreto 18.276 de 08/07/2016; 2016 Outubro 0%, (Não teve trimestralidade); 2017 Janeiro 2,16%, Decreto 18.01 de 19/01/2017; 2017 Abril 0,36%, Lei 8.187 de 27/04/2017; 2017 Julho 0%, (Não teve trimestralidade); 2017 Outubro 0,14%, Decreto 19.169 de 19/10/2017; 2018 Janeiro 1,09%, Decreto 19.298 de 08/01/2018. Abril Lei nº 8.277 de 19/04/2018. 2018. Julho Decreto Nº 19.708 de 09/07/2018. Outubro Decreto Nº 19.938de 07/01/2019. Abril Lei nº 8.376, de 26 de março de 2019. Julho Decreto Nº 20.280 de 04/07/2019. Outubro Decreto Nº 20.454 de 07/10/2019. Janeiro Decreto Nº 20.649 de 10/01/2020. Acompanhamento trimestral DIEESE Elaboração: DIEESE





Comparativos de índices de correção (2014-2019)



Elaboração: DIEESE

PROJEÇÕES -	- PRÓXIMA
TRIMESTRA	I IDADE

2020								
Mês	IGPm	IPC-FIPE	IPC-IEPE	Média mês				
Acumulado	0,979993	0,959824	1,436475	1,125%				



Despesa Total com Pessoal Caxias do Sul – 2018 e 2019

	1					Valores Nominais				
						Imediatamente				
				An	terior	Anterior				
DESPESAS	3º quadrimestre de 2018	2º quadrimestre de 2019	3º quadrimestre de 2019	%	Valores	%	Valores			
Despesa Bruta com Pessoal (1)	999.204.782	1.048.013.700	1.082.709.765	8,4%	83.504.984	3,3%	34.696.065			
Pessoal Ativo	717.313.887	739.911.937	759.755.889	5,9%	42.442.001	2,7%	19.843.952			
Pessoal Inativo e Pensionistas	270.860.300	296.981.126	311.269.025	14,9%	40.408.725	4,8%	14.287.899			
Terceirização	11.030.594	11.120.637	11.684.851	5,9%	654.258	5,1%	564.214			
Despesas Não Computadas (2)	275.879.046	309.177.947	317.542.453	15,1%	41.663.406	2,7%	8.364.506			
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	9.060.521	12.000.348	13.909.772	53,5%	4.849.251	15,9%	1.909.424			
Decorrentes de Decisão Judicial de Período Anterior ao da Apuração	8.807.895	17.666.645	12.020.333	36,5%	3.212.438	-32,0%	-5.646.312			
Despesas de Exercícios Anteriores de Período Anterior ao da Apuração	0	10.521	107.419		107.419	921,0%	96.897			
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	258.010.630	279.500.433	291.504.930	13,0%	33.494.300	4,3%	12.004.497			
Despesa Líquida com Pessoal (3) = (1) - (2)	723.325.735	738.835.753	765.167.312	5,8%	41.841.577	3,6%	26.331.559			
Restos a Pagar	440.552	319.556	838.527	90,3%	397.976	162,4%	518.971			
Despesa Total com Pessoal	723.766.287	739.155.309	766.005.840	5,8%	42.239.553	3,6%	26.850.530			

Fonte: SICONFI. Elaboração: DIEESE



Demonstrativo da RCL – Caxias do Sul

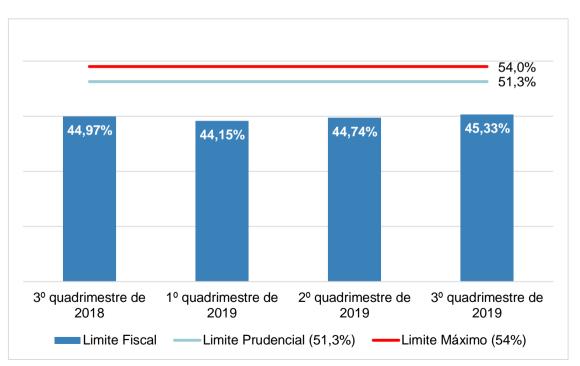
	1 1					Variação Nominal				
					Mesm	o quad do ano	Ime diatamente anterior			
						anterior				
Receitas	3º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre		%	Valores	%	Valores		
	de 2018	de 2019	de 2019	Part %	76	valores				
Receitas Correntes (1)	1.774.198.765	1.816.620.688	1.858.499.068		4,89	6 84.300.304	2,3%	41.878.381		
Receita Tributária	455.897.921	489.577.333	509.758.071	100%	11,89	6 53.860.150	4,1%	20.180.738		
IPTU	111.020.385	117.338.065	118.559.406	6%	6,89	6 7.539.021	1,0%	1.221.341		
ISS	159.031.271	179.637.412	194.405.773	10%	22, 29	35.374.502	8,2%	14.768.361		
ITBI	48.210.042	47.770.766	48.676.277	3%	1,09	466.235	1,9%	905.510		
IRRF	80.092.264	84.300.522	87.433.054	5%	9,29	6 7.340.790	3,7%	3.132.533		
Outras Receitas Tributárias	57.543.958	60.530.567	60.683.560	3%	5,59	3.139.602	0,3%	152.993		
Receita de Contribuições	96.847.312	98.527.499	100.542.442	5%	3,89	3.695.130	2,0%	2.014.943		
Receita Patrimonial	53.255.214	39.084.818	37.757.955	2%	-29,19	6 - 15.497.259	-3,4%	- 1.326.863		
Receita de Serviços	224.090.425	227.883.678	230.568.629	12%	2,99	6.478.204	1,2%	2.684.951		
Transferências Correntes	922.835.948	926.860.252	945.519.427	51%	2,59	6 22.683.480	2,0%	18.659.175		
Outras Receitas Correntes	21.271.946	34.687.108	34.352.544	2%	61,59	13.080.598	-1,0%	- 334.564		
Deduções (2)	161.498.393	161.071.169	162.390.648		0,69	892.255	0,8%	1.319.479		
Receita Corrente Líquida (3) = (1) - (2)	1.612.700.371	1.655.549.518	1.696.108.420		5, 29	83.408.049	2,4%	40.558.902		
(-) Transferências Obrigatórias da										
União Relativas às Emendas	3.187.000	3.287.000	6.200.000							
Individuais (§13º, art. 166 da CF)					94,59	3.013.000	88,6%	2.913.000		
Receita Corrente Líquida Ajustada	1.609.513.371	1.652.262.518	1.689.908.420		5,09	6 80.395.049	2,3%	37.645.902		

Fonte: SICONFI – Relatório Resumido de Execução Orçamentária.

Elaboração: DIEESE



Comprometimento da RCL com a Despesa Total com Pessoal e limites da LRF



6 p.p abaixo do prudencial 8,7 p.p abaixo do máximo

Simulação: um aumento de 13,2%na Despesa de Pessoal, seria + 100 milhões, atingindo-se o limite prudencial, de 51,3%

Metodologia TCE/RS - 2019 RCL = 1.601.239.558,17 DP = 595.306.666,08 RCL/DP = 37,16%



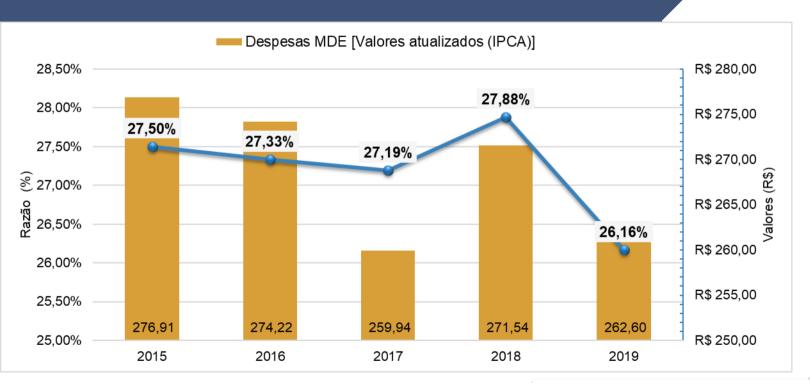
Verba adicional

Ogoverno federal realizou (31/12/2019), a transferência de recursos provenientes do direito de exploração do excedente da cessão onerosa de duas áreas de produção de petróleo e gás na Bacia de Campos: Búzios e Itapu. Distribuição para Caxias do Sul (coeficiente 0,06742%) = R\$ 3.595.044,01

Deve destinar 25%



MÍNIMOS CONSTITUCIONAIS APLICADOS EM EDUCAÇÃO



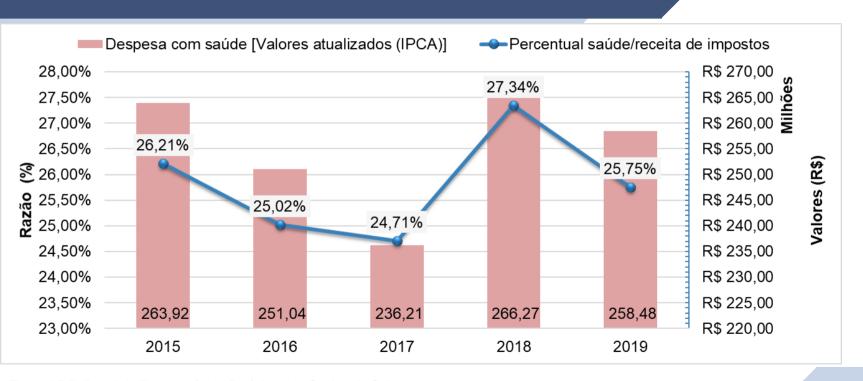
Fonte: LRF. Portal da Transparência Prefeitura de Caxias do Sul Notas: (1) Valores atualizados pelo IPCA 01/2020

Elaboração: DIEESE

Em 2018, aplicou 100% do Fundeb em remuneração do magistério, em 2019 = 92,59%



MÍNIMOS CONSTITUCIONAIS APLICADOS EM SAÚDE



Fonte: LRF. Portal da Transparência Prefeitura de Caxias do Sul

Notas: (1) Valores atualizados pelo IPCA 01/2020

Elaboração: DIEESE





Porque devemos resistir?

Alguns números impressionantes e escandalosos da desigualdade:

- Em 2019, os 2.153 bilionários do mundo detinham o equivalente à riqueza de 4,6 bilhões de pessoas.
- ■1% dos mais ricos do planeta e, não apenas aos classificados como bilionários, detêm o equivalente à riqueza de 6,9 bilhões de habitantes do planeta Terra
- ■22 homens mais ricos do globo detém o equivalente à riqueza de todas as mulheres do continente africano.
- Nos países do G7 (Estados Unidos, Japão, Reino Unido, França, Canada, Alemanha e Itália) os salários médios dos trabalhadores cresceram 3% entre 2011 e 2017, ao passo que os dividendos saltaram 31% no mesmo período.

 Fórum Econômico Mundial 2020

A deterioração das condições de trabalho e de vida torna o sindicato mais do que nunca fundamental...
e só pode ser combatida de forma coletiva e organizada.

Obrigada!

Siga o Dieese nas redes sociais



















errs@dieese.org.br